

Pontal Turismo

Fretamento/
excursões dentro
e fora do Estado

 **292-1104**

Av. Pe. Natal Pigato, 367



A Pontal Turismo leva você até a **München Fest** em Ponta Grossa. De 28 de Novembro a 07 de Dezembro. **Vá e volte com tranquilidade e segurança!** Preços promocionais! **Confira!**

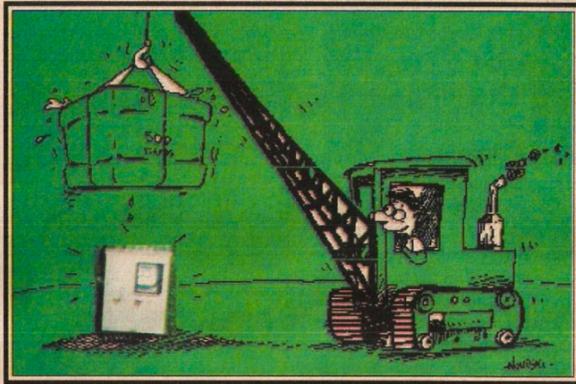
População usa litros de água para baixar a conta de luz

Uma moda que começou no Nordeste do país chegou ao Paraná com tudo. Colocar litros de água em cima do contador de energia, diz o povo, faz baixar o valor da conta. Andando em Campo Largo e cidades da região metropolitana pode-se notar que esta crendice "pegou". Inúmeras casas tem em cima do medidor litros cheios de água.

Não é científico, aliás nem um pouco comprovado, mas quem adotou esta medida se diz satisfeito. Tanto que em todos os bairros a novidade se espalha. Basta alguém colocar o litro em cima da caixa, para que toda a vizinhança saiba e siga o exemplo.

Luiz Fernando Toppel, técnico da COCEL, garante que os litros não resolvem nada. Ele explicou que os medidores funcionam com uma força eletro-magnética, que faz o disco do contador girar. A água não interfere nesta corrente, não podendo ter efeito nenhum na conta. "Isso é só uma ilusão do pessoal", afirmou. Ele alertou que este hábito inclusive pode causar prejuízo. Algumas caixas já estão bastante danificadas e o peso dos litros podem piorar seu estado.

Estes "relógios" como são



chamados popularmente são afixados com pregos finos, incapazes de suportar pesos maiores. Ao acrescentar cinco a dez quilos, as caixas podem se romper e expor a fiação, que ao se tocar geram acidentes.

De qualquer forma esta crendice está conquistando cada dia mais adeptos. Uns que realmente acreditam no "poder da água", outros por pura curiosidade. Afinal, em tempos de crise financeira e aumento tributário, qualquer possibilidade de

pagar menos vira uma grande aliada.

Mas antes de se animar e colocar um vasilhame em cima de seu medidor, vale a pena tentar medidas mais simples e comprovadamente eficazes. Desligar a luz em locais desocupados, tomar banhos rápidos e no calor com o chuveiro na potência menor, acumular roupas e passá-las de uma só vez, evitar o abre-fechar da geladeira e desligar a televisão quando ninguém estiver assistindo, são formas de realmente diminuir a conta de energia elétrica no final do mês.

Lançamento do reciclata permite lucros com alumínio

A venda de um quilo de latas de alumínio compactadas rende 5 vezes mais que um quilo de jornais e revistas descartadas.

A Metalúrgica La Paz, indústria de equipamentos de controle de poluição, está lançando o **reciclata**, o primeiro compactador brasileiro de latas de alumínio para restaurantes, bares, lanchonetes, escolas, condomínios, clubes, residências, hotéis e outras empresas. O **reciclata** é capaz de reduzir qualquer lata de alumínio de tamanho padrão para 1/5 de sua altura. Este processo é fundamental para a reciclagem, pois para tal é preciso que a lata esteja compactada. "Ao adquirir o reciclata, a pessoa pode fazer parte de um atrativo processo de reciclagem tanto no ponto de vista ambiental quanto financeiro. Hoje, poucos sabem que um quilo de latas de alumínio vazias e compactadas vale 5 vezes mais que um quilo de jornais e revistas descartadas. O mercado paga cerca de R\$ 10,00 por cada grupo de 1 mil latas compactadas", diz Henrique Mader, diretor de relações com o mercado da La Paz.

De acordo com Mader, o mercado paga bem pelas latas compactadas porque a reciclagem é importantíssima não apenas para o meio ambiente, mas, sobretudo, para o processo industrial das latas de alumínio. A fabricação das latas a partir do alumínio reciclado economiza 95% de energia e 100% de minério. O processamento a partir de 1 mil quilos de alumínio reciclado, por exemplo, poupa 5 mil quilos de bauxita e economiza energia suficiente para manter cerca de 50 residências iluminadas durante um mês. A lata de alumínio é ainda 100% reutilizável e não existe limite no número de vezes em que ela pode ser reciclada.

Segundo o Henrique Mader, as pessoas que utilizarem o reciclata estarão também racionalizando o espaço. "Os pontos-de-venda, por exemplo, poderão obter espaços preciosos ao reduzir em 5 vezes o volume das latas descartadas. Tudo isso, é claro, sem falar no meio ambiente, o principal beneficiado, pois o equipamento deverá desestimular o descarte de latas em locais inapropriados ou mesmo nos aterros sanitários, já saturados", considera.

O **recicla** não possui rebites ou parafusos e por isso não tem pontos frágeis e possui longa durabilidade. Ele pode acomodar até 6 latas e não exige energia elétrica. O processo de compactação é feito de maneira fácil e lúdica e pode ser empreendido até mesmo por crianças. Basta flexionar para baixo uma alavanca e as latas são comprimidas uma a uma, caindo direto no coletor, sem qualquer contato direto com a pessoa.

Produção de latas cresce 120% em um ano

Em um ano, a Metalúrgica La Paz espera comercializar 40 mil reciclatas junto às indústrias de bebidas, bares, restaurantes, escolas, hotéis e outros estabelecimentos de todo o Brasil. Durante o período, a empresa espera faturar R\$ 2 milhões. Para alavancar as



vendas, a metalúrgica está também negociando o **merchandising** nos equipamentos. "Fabricantes de bebidas e entidades envolvidas com reciclagem, por exemplo, já manifestaram a intenção de fixar sua marca no equipamento e distribuí-lo junto aos pontos-de-venda, buscando difundir a imagem de sua preocupação com o meio ambiente", revela o diretor. **Metalúrgica La Paz - Rua La Paz, 91 - São Paulo - SP - Cep 04755-020 - Tel: (011) 246-2455. Preço de uma unidade do reciclata: R\$ 48,00. Entrega em todo o país.**

Telepar instala telefones públicos em Balsa Nova

A Telepar instalou recentemente diversos telefones públicos em Balsa Nova, atendendo às solicitações que foram formuladas pelo prefeito Edmundo Bora e vereadores, por ocasião de audiências que tiveram com o atual diretor presidente da empresa, Álvaro Dias.

Foram instalados telefones públicos com cartões magnéticos nas localidades de: Rincão, em frente ao Bar de Ana de Souza Cordeiro, por indicação do vereador Gilmar Ferreira. Mineiros, em frente à mercearia Stacho Iavolski e Rodeiozinho, próximo à igreja, por indicação do vereador Alexandre Lech.

Em São Caetano, em frente ao Mercado São Caetano, por indicação do vereador Renato Coltro.

Segundo o prefeito Edmundo Bora, os benefícios em comunicação que estão sendo colocados à disposição da comunidade, são antigas reivindicações que agora são atendidas pela Telepar.

Verão com água mais cara

Aumento chega a 40% em dezembro

A Sanepar anunciou que haverá aumento de tarifas na conta de água a partir de dezembro, no litoral. A tarifa, chamada sazonal, poderá ter um acréscimo de até 40% em residências que consomem mais de 10 metros cúbicos por mês. A medida é uma tentativa de diminuir o desperdício de água dos veranistas. Entre dezembro e março a demanda de água no litoral é muito intensa. A Sanepar também pretende retardar os investimentos no sistema de captação.

"Na alta temporada, o sistema que permaneceu ocioso durante oito meses é sobrecarregado e se o consumo for exagerado haverá necessidade de novos investimentos para ampliar o sistema de abastecimento. Esta ampliação também permanecerá ociosa durante o dobro do tempo de sua utilização", explicou Elenice Roginski, coordenadora de planejamento econômico da Sanepar.

Segundo seus cálculos, uma família em férias no litoral que consome 15 metros cúbicos de água por mês, terá um acréscimo de R\$ 7,20 em sua conta. Ela ainda sugeriu que quem tem piscinas na casa de praia deve enchê-las antes de 1º de dezembro, fugindo do aumento.

Os moradores do litoral podem sofrer as consequências desta subida nas tarifas, mas só durante a temporada. As famílias do litoral que consomem até 10 metros cúbicos de água por mês, têm um desconto de 20% durante os oito meses fora da temporada. Este desconto e a aplicação de tarifa sazonal somente nos consumos superiores a 10 metros cúbicos são uma forma para não penalizar os moradores fixos do litoral.

As contas de água e esgoto sofrerão um reajuste médio de 7% no resto do Estado. A tarifa residencial passa de R\$ 7,21 para R\$ 7,86. A tarifa social, de R\$ 2,93 para R\$ 3,14. A tarifa pública, comercial e industrial, passa para R\$ 14,14.

O último reajuste foi anunciado há 12 meses. Com este aumento, a tarifa aplicada pela Sanepar tem uma variação acumulada de 55,82% desde o início do Plano Real.



Estas placas você já conhece...

• Campo Magro - PR •
AKI-1997

... agora só falta esta
Emplaque em Campo Magro
Assim 50% do IPVA fica aqui!

Dê uma Banana para a concorrência!

Anuncie nas páginas coloridas do

Jornal O METROPOLITANO

Nova Saveiro

Nós tiramos as cores e mesmo assim ela continuou linda!

Venha Conhecê-la

AUTOCECÍLIA Fone: 392-2525